

Ex-ministra Graça Carvalho convidada por Rio para presidir ao Instituto Sá Carneiro

15 mai 2020 16:53

O líder do PSD informou hoje, através das redes sociais, que convidou a ex-ministra e eurodeputada Maria da Graça Carvalho para se candidatar à presidência do Instituto Sá Carneiro, depois da demissão de Luís Alves Monteiro.



ESTELA SILVA/LUSA

Na semana passada, o jornal online Observador noticiou as demissões do presidente do Instituto Sá Carneiro, Luís Alves Monteiro, e do vice-presidente Mira Amaral, referindo que as saídas se deveram à falta de "suporte financeiro" para esta organização - vocacionada para a formação de quadros sociais-democratas - prosseguir a sua atividade.

Hoje, numa publicação na rede social Twitter, Rui Rio dá conta do desafio que fez à eurodeputada do PSD.

"A Professora Graça Carvalho, ex-ministra da Ciência e do Ensino Superior, aceitou o meu convite para se candidatar a presidente do Instituto Sá Carneiro. A sua equipa irá reforçar o papel deste instituto como braço armado do PSD para a formação política", escreveu Rio.

Uma nota do PSD à imprensa destaca que Graça Carvalho integrou a Comissão Política Nacional liderada por Rui Rio entre 2018 e 2020 - saiu no último Congresso - e, como Coordenadora do Conselho Estratégico Nacional, "foi a principal responsável pela elaboração do programa eleitoral do partido para as áreas do Ensino Superior, Ciência e Inovação".

Maria da Graça Carvalho foi igualmente membro da Unidade "Mecanismo de Aconselhamento Científico" da Direção Geral Ciência e Inovação da Comissão Europeia e conselheira do Comissário Europeu de Investigação, Ciência e Inovação, Carlos Moedas.

Foi ainda ministra da Ciência e Ensino Superior do XV Governo Constitucional de Portugal e Ministra da Ciência, Inovação e Ensino Superior do XVI Governo Constitucional, e é professora catedrática do Instituto Superior Técnico.

De acordo com os seus estatutos, o Instituto Sá Carneiro tem como objetivos fundamentais "a defesa e divulgação do ideal democrático e o estudo dos fenómenos culturais, sociais, económicos e políticos, relativos a Portugal e à sua intervenção na comunidade internacional".

"Em ordem a concretizar estes objetivos, o Instituto organizará grupos especializados de estudo, conferências, seminários, ações de formação e, de um modo geral, tudo o que a tal fim for adequado", referem os estatutos.

Habitualmente, o Instituto apoia iniciativas de formação política como a Universidade de Verão do PSD, a Universidade do Poder Local e a Universidade Europa, tendo no ano passado apoiado, por exemplo, duas academias de formação das Mulheres Sociais Democratas (estrutura informal do PSD).

Há dois anos, o Instituto realizou uma evocação alargada do fundador do PSD que lhe dá o nome, Francisco Sá Carneiro, cuja morte completará precisamente 40 anos no próximo dia 04 de dezembro.